

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DO INTELLECTUAL ANTONIO COELHO RODRIGUES
NOS MOVIMENTOS ABOLICIONISTAS NA PROVINCIA DO PIAUÍ NO SÉCULO
XIX**

*Janicléa Aparecida de Brito Mendes (Bolsista PIBIC/CNPq) Johnny Santana de Araújo
(Orientador, Depto. de História/UFPI)*

Introdução

Este trabalho tem como principal objetivo resgatar a memória do intelectual piauiense Antonio Coelho Rodrigues, resgatar a sua contribuição política, principalmente sua contribuição no que se refere ao abolicionismo brasileiro, e como se deu a relação desse abolicionismo com as diversas mudanças ocorridas no Brasil entre fins do século XIX e início do XX. Para isso é preciso antes de tudo entender as disputas pelo poder e as ideias que circulavam por todo país, assim situar Coelho Rodrigues como um intelectual que ajudou a formar opiniões e como ele foi também influenciado por ideias primeiro monarquistas e conservadoras depois abolicionistas e republicanas.

Metodologia

A partir do levante das fontes e das bibliografias estudando Coelho Rodrigues em sua perspectiva abolicionista, possibilitou-nos perceber a sua participação e também sua posição antes como monarquista mais tarde como republicano na transição do sistema monárquico para o republicano, e sua adesão ao abolicionismo. Apesar das serias críticas também endereçadas aos abolicionistas, a despeito do seu quase anonimato mesmo tendo deixado uma grande contribuição em jornais, em livros, na política brasileira, contribuição que ajuda a entender em partes a sociedade brasileira de sua época.

O abolicionismo no Brasil não foi um movimento solitário, ele surgiu do entusiasmo, da crença e principalmente dos interesses de um grupo de pessoas influenciados pelos movimentos ocorridos em todo o mundo e pressionados precisamente pela Inglaterra que mantinha uma relação íntima com a política e a economia brasileira.

O Brasil país que vivia ainda sob um regime monárquico e que tinha como base de sua economia a mão de obra escrava que sustentava as grandes lavouras de açúcar no nordeste depois de café no sudeste. Antonio Coelho Rodrigues um intelectual vinculado ao partido conservador que teve grande abertura na política e na mídia local e nacional, neste trabalho pretendemos apresentar esse intelectual numa perspectiva abolicionista, para isso, no entanto, é preciso aprofundar nossa pesquisa nas questões políticas que envolveram o Piauí e o Brasil inteiro nesse período de grandes mudanças.

Coelho Rodrigues piauiense, nascido em quatro de Abril de 1846, na fazenda Boqueirão atual município de Picos (PI). Foi Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife 1866, professor de Direito, Professor de economia política na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na área da política foi Deputado Federal (1876-1878 e 1886-1889), Deputado Provincial (1874-1875), Senador e Prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro). Iniciou o projeto de um novo Código Civil em 1881, era filiado ao partido conservador e como ele mesmo diz “[...], como meus parentes já andavam mettidos com os primeiros, reuni-me a elles e fiz-me conservador[...]” (RODRIGUES,1884P.12.) Foi diretor do Jornal O Piahuy, jornal periódico Imperial, Órgão do Partido Conservador em Teresina a convite de Simplício de Sousa Mendes chefe político do partido conservador no Piauí (1876).

A principal fonte da pesquisa foram 12 cartas intituladas “*Manual de um Subdito Fiel, ou Cartas de um Lavrador à sua majestade o Imperador*” contendo críticas ferozes direcionadas ao Imperador publicadas por Coelho Rodrigues em jornais de grande circulação nacional na época como o Jornal do Commercio e o Correio do Brazil (1884).

Nas cartas Coelho Rodrigues afirma que elas não são a favor da escravidão nem uma bandeira abolicionista, ele percebia que a campanha abolicionista era um jogo que envolvia interesses, de um lado os escravocratas que necessitavam da mão de obra escrava, essa por vez sustentava a economia brasileira, do outro lado, abolicionistas que pretendiam a libertação dos escravos. As questões abolicionistas alimentavam os interesses de um grupo de pessoas que defendiam seus posicionamentos e que espalhavam sua ideologia, os intelectuais, deste modo, eram no geral homens que estavam inseridos nas relações sociais e políticas e que formavam opiniões.

Para a compreensão do movimento abolicionista no contexto nacional e regional, no Piauí através da perspectiva de Coelho Rodrigues foram feitas pesquisas bibliográficas, levantamento de corpo documental, documentação oficial nos cartórios de Picos e Micro Região e em arquivos públicos e particulares, no Arquivo Público do Estado do Piauí, no Museu Ozildo Albano, na Academia de Letras de Picos e IHGB. Análises e fichamentos dos artigos jornalísticos e livros produzidos por Coelho Rodrigues como os Publicados no Jornal *Piahuy e as cartas publicadas nos jornais do comercio e correio do Brasil*.

Dentre os livros para revisão bibliográfica estão: “*Da Monarquia a República Momentos Decisivos*” de Emília Viotti da Costa, no livro ela ressalta as divergências políticas principalmente entre liberais e conservadores, a alternância no poder e a questão econômica que envolvia a escravidão. Os livros “*O Abolicionismo*”, “*A Abolição e a República*” de Joaquim Nabuco em que ele aborda os problemas da abolição chamada de “questão servil” e as contradições envolventes nas questões políticas do Império à Proclamação da República. O livro de Abinael C. Ferreira de Carvalho, “*Família Coelho Rodrigues, passado e presente*”. Uma biografia da família Coelho Rodrigues desde o Patriarca da Família no Piauí, Valério Coelho Rodrigues, e o livro de Antônio Chrysippo de Aguiar “*Direit Civil Coelho Rodrigues e a ordem do silêncio*”, abordando aspectos de sua vida pessoal e suas obras e os empates vividos devido as suas convicções. Além do livro “*Manual de um súbdito fiel, ou carta de um lavrador a sua majestade o imperador*” de Antônio Coelho Rodrigues localizado através da digitalização dos arquivos do IHGB.

Resultados e Discussões

Os debates se davam em torno dos partidos políticos, entre conservadores, liberais, monarquistas e republicanos, estes últimos em sua maioria, mais entusiastas da campanha abolicionista, pois, percebiam na extinção da escravidão uma porta para a instalação da republica.

Coelho Rodrigues cita o caso da libertação de todos os escravos anunciados pela imprensa e apoiados com entusiasmo pelo Imperador na província do Ceará como uma grande farsa, já que esta província se utilizava mais de mão de obra livre para a criação de gado, reforçados com a ajuda de altos impostos pela exportação de escravos não dava grandes lucros, portanto não tinha a escravidão ou a exportação de escravos na província do Ceará razão de existir.

Assim é possível tomar uma concepção de que “O abolicionismo é, sim, uma concepção nova em nossa história política,” (NABUCO. 2003p. 28). A partir da afirmação de Nabuco podemos pensar a introdução do abolicionismo no Brasil como um verdadeiro choque entre o velho e o novo, nisso se encaixa por sua vez a insatisfação por parte de intelectuais tanto conservadores como no caso de Coelho Rodrigues e de liberais com o regime monárquico e o poder moderador que dava plenos poderes ao Imperador em conflito com os ideais republicanos oferecendo oportunidade de inserção e poderes políticos às classes mais abastadas.

A direção central da pesquisa é de partir de discussões teóricas produzidas por pesquisadores nessa área e a partir do entendimento das relações políticas e de poder, e das disputas ideológicas chegar à questão abolicionista e então compreender o papel que o abolicionismo teve e como foi usado em relação aos interesses de um dado grupo ideológico.

Portanto tentando preservar a memória deste intelectual piauiense de grande contribuição regional e nacional e resgatá-lo para a historiografia nacional. Este trabalho pretendeu observar todas as possibilidades de compreensão do objeto, uma vez que a contribuição de Antônio Coelho Rodrigues tem sido um processo pouco estudado, compreendido e explicado até então.

Por fim compreendendo as contribuições em âmbito nacional do Intelectual Antônio Coelho Rodrigues podemos empreender uma pesquisa inserindo o Piauí no que se refere aos movimentos abolicionistas ainda pouco explorados no estado e assim introduzir o Piauí no contexto nacional do processo de abolição da escravatura do Brasil.

Apoio: CNPQ/CAPES

Bibliografia:

SIRINELLI, Jean-François. **Os intelectuais**, In: REMOND, Rene. Por uma historia política/ [direção de] René Rémond; tradução Dora Rocha. 2º ed.- Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. CARVALHO, Jose Murilo de, A **construção da ordem: a elite política Imperial. Teatro de sombras: a política imperial** / Jose Murilo de Carvalho. -3ºed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2007. COSTA, Emília Viotti da, **Da monarquia à república: momentos decisivos/** Emília Viotti da Costa. 8º ed. rev. e ampliada. São Paulo: Fundação Editorial UNESP,2007. NABUCO, Joaquim, 1849-1910. **O abolicionismo** / Joaquim Nabuco. -- Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2003.

PALAVRAS CHAVE: ABOLICIONISMO – COELHO RODRIGUES – INTELECTUAL.

